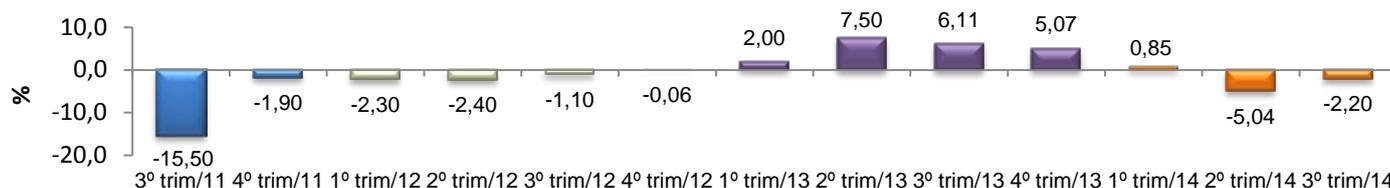


Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

### 1. PIB da Indústria

Dados do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) mostram que a taxa de crescimento, do Valor Adicionado a preços básicos da indústria de transformação, continua deficitária em 2,20% para o estado do Ceará no 3º trimestre de 2014 em comparação ao mesmo período de 2013. No acumulado do ano, esse valor também apresenta valor negativo de -2,13%, mostrando uma retração da indústria cearense no período.

Gráfico 1: PIB Industrial<sup>1</sup> – Ceará – 3º trim./2011 a 3º trim./2014 (%)



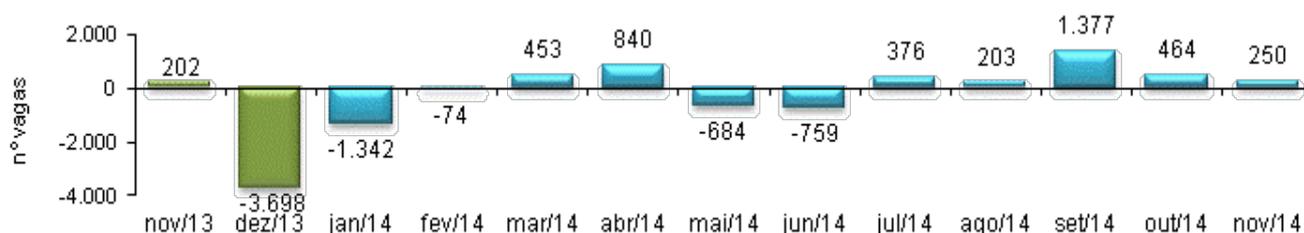
<sup>1</sup> Taxa de crescimento (%) do Valor Adicionado a preços básicos da Indústria de Transformação

Fonte: IPECE.

### 2. Empregos Líquidos Gerados na Indústria de Transformação

Em novembro de 2014, o Estado do Ceará obteve um saldo líquido positivo de 250 empregos formais, uma alta de 23,76% em relação ao mesmo período do ano anterior, de acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do Ministério de Trabalho e Emprego (MTE). O mês de novembro de 2014 apresentou uma queda em relação ao mês imediatamente anterior de 46,12% e no acumulado do ano também foi registrado queda de 80,88% em relação ao mesmo período do ano de 2013. Nos últimos 12 meses, em relação aos 12 meses anteriores, houve uma redução de 122,76%. Esses dados mostram uma nítida retração na geração de novos empregos na indústria local representada pelo fechamento de vagas e baixo desempenho do setor.

Gráfico 2: Empregos Gerados na Indústria de Transformação - Ceará – Nov./2013 a Nov./2014



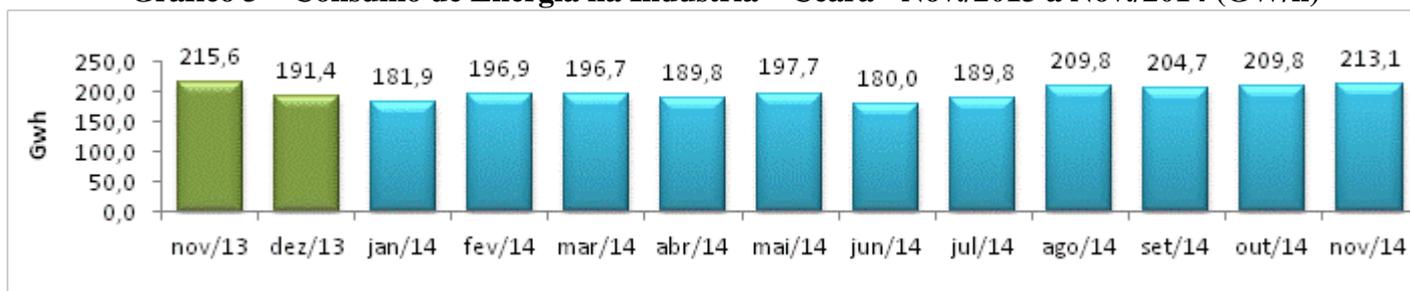
Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: IPECE.

Dados já divulgados para o mês de dezembro de 2014 revelam que o saldo de empregos gerados na indústria cearense foi negativo em 2.893 postos, com uma queda de 1.257,20% sobre o mês de novembro de 2014, revelando uma retração ao longo do ano.

### 3. Consumo de Energia na Indústria

O consumo de energia elétrica na indústria cearense alcançou marca de 213,1 GW/h no mês de novembro de 2014, de acordo com os dados da Companhia Energética do Ceará (COELCE). Esse valor apresentou uma queda de 1,18% em relação a novembro de 2013 e uma alta de 1,58% em relação a outubro de 2014. No acumulado do ano, em relação ao acumulado de 2013, houve retração de 2,85% e nos últimos 12 meses, em comparação aos 12 meses anteriores, queda de 2,27%.

Gráfico 3 – Consumo de Energia na Indústria – Ceará - Nov./2013 a Nov./2014 (GW/h)



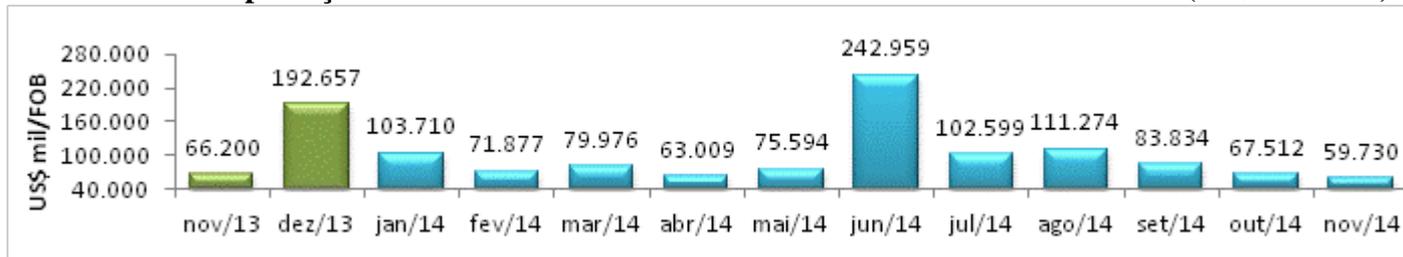
Fonte: COELCE. Elaboração: IPECE.

Contudo, segundo dados já disponibilizados pela companhia, o consumo de energia elétrica no mês de dezembro de 2014 passou a ser o terceiro menor no o ano, com 188,50 GW/h, redução de 11,53% ao registrado em novembro de 2014.

### 4. Exportações de Bens Industrializados

As exportações de produtos industrializados atingiram a marca de US\$ 59,73 milhões em novembro de 2014, menor valor no ano, de acordo com os dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Esse valor obteve redução de 9,77% em relação a novembro de 2013 e queda de 11,53% no mês, sobre outubro de 2014. No ano, as exportações de industrializados cresceram 18,65% e, em doze meses, 29,32%.

**Gráfico 4: Exportações de Bens Industrializados – Ceará – Nov./2013 a Nov./2014 (US\$ mil FOB)**



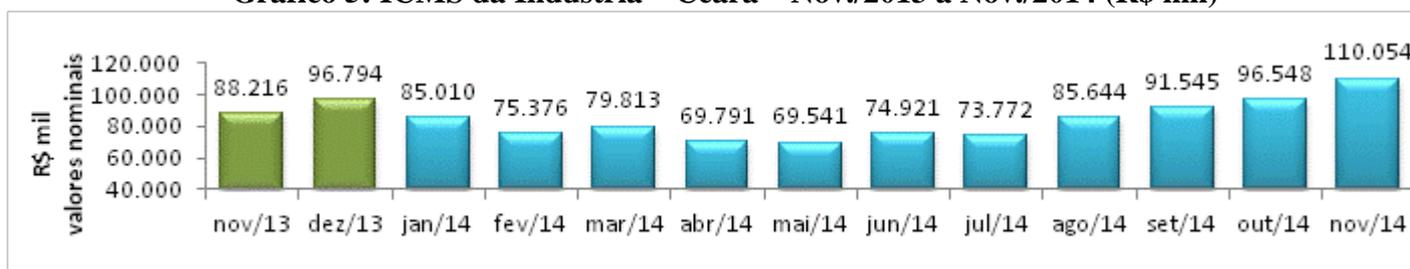
Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: IPECE.

Dados já divulgados para dezembro de 2014 mostraram que as exportações de bens industrializados somaram US\$ 87,18 milhões, alta de 45,96% em relação a novembro de 2014.

## 5. ICMS da Indústria

De acordo com dados da Secretaria da Fazenda do Estado do Ceará (SEFAZ), foram arrecadados R\$ 110,05 milhões no setor da indústria em novembro de 2014, maior valor no ano, com alta de 24,75% em relação a novembro de 2013 e crescimento de 13,99% em relação ao mês imediatamente anterior. No acumulado do ano, a receita de ICMS da indústria apresentou uma alta de 9,76% e nos últimos 12 meses, em comparação aos últimos 12 meses anteriores, crescimento de 11,24%.

**Gráfico 5: ICMS da Indústria – Ceará – Nov./2013 a Nov./2014 (R\$ mil)**



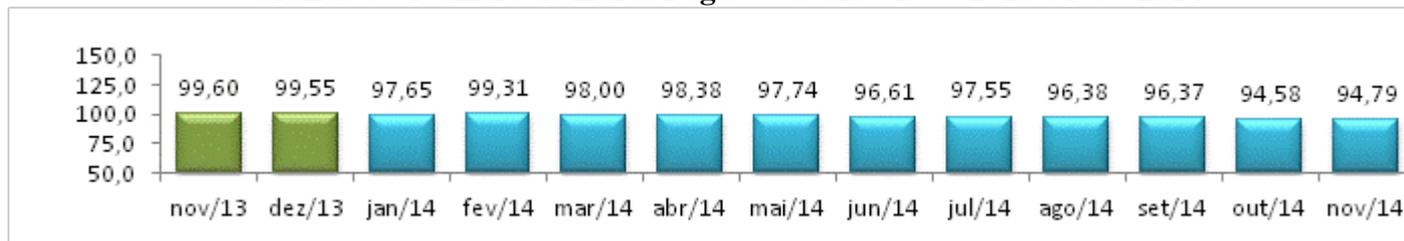
Fonte: SEFAZ. Elaboração: IPECE.

Dados recentes do mês de dezembro de 2014 mostram que a arrecadação de ICMS no Ceará caiu para R\$ 91,14 milhões, apresentando uma queda de 5,84% em relação a novembro de 2014, sendo ainda a quarta maior arrecadação do ano.

## 6. Número de Horas Pagas

O número de horas pagas pela indústria cearense caiu 5,21% em novembro ante o mesmo período de 2013, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No mês, descontadas as influências sazonais, o indicador recuou 0,57% em relação a outubro de 2014. Com isso, o índice acumula queda de 2,98% no ano e retração de 2,77% em 12 meses.

Gráfico 6 – Número de Horas Pagas<sup>1</sup> – Ceará - Nov./2013 a Nov./2014



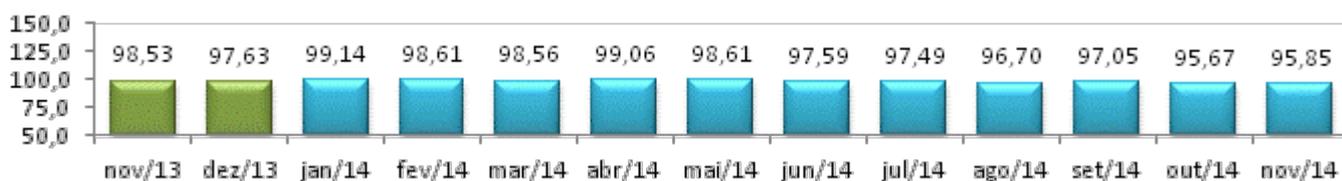
<sup>1</sup> Índice mensal (base igual ao mês do ano anterior = 100)

Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

## 7. Pessoal Ocupado Assalariado

Em novembro de 2014, o total do pessoal ocupado assalariado na indústria mostrou variação negativa de 4,15% em comparação ao mesmo período do ano anterior, apresentando, no ano e nos últimos 12 meses, variações negativas, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No mês, houve queda de 0,13% frente ao patamar do mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais. Assim, o total do pessoal ocupado assalariado também recuou 2,34% no índice acumulado no ano e no índice acumulado nos últimos doze meses, houve retração de 2,34% em novembro de 2014.

Gráfico 7 – Pessoal Ocupado Assalariado<sup>1</sup> - Ceará – Nov./2013 a Nov./2014



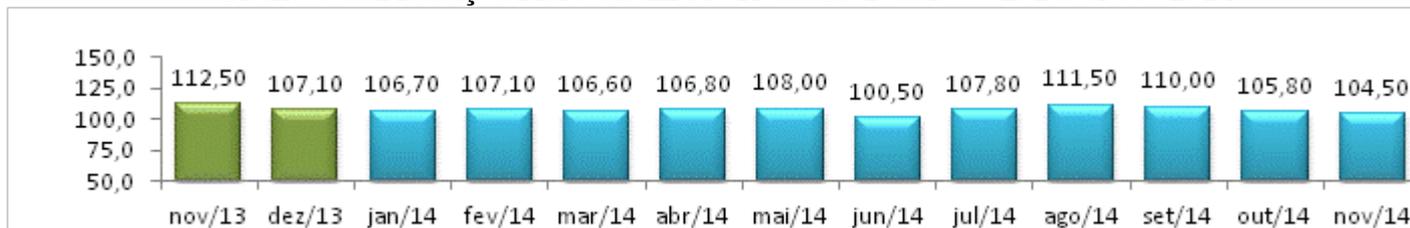
<sup>1</sup> Índice mensal (base igual ao mês do ano anterior = 100)

Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

## 8. Produção Física da Indústria

Ainda de acordo com os dados do IBGE, em novembro de 2014, a produção industrial cearense mostrou queda de 6,80% frente a novembro de 2013, de acordo com o mês imediatamente anterior, na série com ajustes sazonais, houve redução de 1,23%. Assim, o setor industrial acumulou retração de 3,20% no acumulado do ano e de 2,60% nos últimos 12 meses.

Gráfico 8 – Produção Física da Indústria<sup>1</sup> - Ceará – Nov./2013 a Nov./2014



<sup>1</sup> Índice de base fixa mensal com ajuste sazonal (Base: média de 2012 = 100)

Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

## 9. Considerações Finais

A economia cearense ainda está em retração se levado em conta o PIB Industrial, que apresentou ao longo do ano, majoritariamente variações negativas. O saldo de novos empregos gerados na indústria continuou positivo, mas apresentou variações negativas ao longo de 2014.

As exportações de bens industrializados estão em queda desde o mês de agosto de 2014, piorando ainda mais esse resultado até o mês de novembro. Contudo, no acumulado do ano houve alta, fruto das exportações de óleo combustível ocorridas em junho de 2014.

Apesar dos resultados apresentados acima, o consumo de energia elétrica vem apresentando altas desde setembro de 2014, fazendo com que em novembro de 2014 seu valor fosse o maior no ano, o que não impediu a retração ocorrida no ano de 2014, donde se pode presumir que, mesmo com o resultado de novembro, a indústria cearense poderá atenuar os resultados negativos observados até então.

As receitas de ICMS na indústria apontaram queda em relação ao mesmo período do ano de 2013, contudo mantendo-se positiva ao longo do ano.

O número de horas pagas e de pessoal ocupado assalariados na indústria apresentou retração no acumulado do ano e em 12 meses, seguindo trajetória nacional.

A produção física industrial na comparação fez com que no ano e em 12 meses, também houvesse uma queda do indicador até novembro de 2014.

Como conclusão geral, pode-se afirmar que a indústria cearense apresentou até novembro ainda um ritmo de desaceleração em função principalmente da queda da receita das exportações e da baixa produtividade e competitividade dos seus produtos, sem deixar de considerar os efeitos da conjuntura econômica presente naquele período. Isso afetou sobremaneira o número de horas pagas e o pessoal ocupado assalariado na indústria.

Governador: CAMILO SOBREIRA DE SANTANA

Secretário da SEPLAG: Hugo Figueiredo

Elaboração: Alexandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas)

Gabriel Diniz Figueiredo (Estagiário)

SEPLAG: [www.seplag.ce.gov.br](http://www.seplag.ce.gov.br); IPECE: [www.ipece.ce.gov.br](http://www.ipece.ce.gov.br)

Centro Administrativo Governador Virgílio Távora/Cambéba

Fone: (85) 3101.3496